

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

CAMPAÑA DO "AVANTE" NÚMERO 200

AVANTE!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

PARA A UNIDADE de todos os democratas portugueses!

Analisando a situação económica e política do País, o Comité Central do Partido Comunista Português verifica que o agravamento crescente da crise que domina toda a vida económica do País...

casas democráticas só pode interessar ao fascismo. O C.C. do P.C.P. reconhece que tem havido sectarismo, que se revela na falta de maleabilidade política e na intransigência por parte do Partido nas questões da unidade...

A LUTA CONTRA A BRUTAL REPRESSÃO FASCISTA É UMA TAREFA DE TODAS AS PESSOAS HONRADAS

Neste momento, o governo fascista de Salazar para mais facilmente aplicar a esta política de guerra e se manter no poder desencadeia uma feroz campanha de repressão contra o Partido Comunista, contra os Movimentos Democráticos e da Paz, contra os trabalhadores que lutam pelas suas reivindicações...

da colaboração do Partido com todos os portugueses que se uniram a estas forças democráticas e se não têm feito todos os esforços para alcançar a unidade de todas as pessoas honradas...

vos, no estrangeiro e no nosso País, que este série do «AVANTE» relatu e comentou nas suas colunas, livres da mordêça de censura fascista.

Chamamos de melhor de portugueses apanchados no decorrer da publicação inintermittente de 200 números, que o órgão central do Partido Comunista Português é o seu melhor defensor que não delatando, continua e herdamente nos seus resses vitais do povo português, que ele se mantém sempre firme na primeira linha de combate em defesa dos interesses vitais das classes trabalhadoras...

Uma massa cada vez maior de portugueses está contra a acção da camarilha salazarista, ch-não assim todas as condições para um forte movimento de unidade nacional...

As massas sentem cada vez mais claramente que a acção do governo de Salazar agrava espantosamente as suas condições de vida e ameaça os interesses de Portugal como nação livre e independente...

ro pela GNR sem o menor motivo. A situação não precisa políticas e não vez pior. E, por cima de tudo isto, o governo salazarista criou uma «lei» que lhe permite aplicar aos prisioneiros condenados que vão de 8 a 24 anos de prisão e pretende aplicar-la a todos os democratas portugueses...

Entretanto e apoiado ao var que as amplas massas do povo se opõem a esta política de guerra e compreendem cada vez melhor que só a uma acção conjunta salazarista e por um regime democrático lhes trará uma vida mais feliz, o fascismo procura impedir esta luta com uma brutal repressão...

Portugueses e portugueses! Mais do que nunca se impõe hoje organizar e interligar por toda a parte a luta contra o regime fascista. Se não for detida pela acção do povo, o fascismo acabará por transformar Portugal num verdadeiro campo de concentração...

das superfluentes por Salazar e Trigo do Negro.

Formal Comissões que exijam que sejam reconhecidos aos cidadãos portugueses os elementos direitos da pessoa humana e que Portugal deixe de ser um país onde ninguém está seguro da sua vida...

Que se reúnam os amigos, conhecidos e familiares da grande massa e formem uma Comissão da Solidariedade a esse passo para lutar pela sua libertação, por melhores condições prisionais, etc.

Multiplicar por toda a parte as inscrições, cartazes, ou baixo assinados, cartas, telefonemas, cativas, manifestos, exigindo a cessação da repressão fascista. Exijamos: AMNISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS; LIBERTAÇÃO E HOSPITALIZAÇÃO IMEDIATA DE ALVARO CUNHA; LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS PRESOS COM AS PENAS CUMPRIDAS COMO FRANCISCO MIGUEL (a quem se preparam para aplicar a pena de morte); AMNISTIA PARA ALVARO DE SOUSA E OUTROS PRESOS; EXTINÇÃO DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE ANGRA DO HEROISMO DA IMEDIATA LIBERTAÇÃO CENTRAL DO M.N.D.; LIBERTAÇÃO DOS JOVENS; LIBERTAÇÃO DE JAIME SERRA E GEORGETE FERREIRA!

Arranhamos ao fascismo novas vítimas, como a libertação de CARLOS AUGUSTO GILLES, HORTENCIA SILVA, AURELIO SANTOS, MARIA LUIZA COSTA DIAS e outras, conseqüências pela luta Avante, portugueses e portuguesas! Fazamos baixar as nossas cativas do fascismo!

LEIA E DIRUNDA O «AVANTE!» Aumente o número de leitores do «AVANTE!»

QUASE 2 MILHÕES DE CONTOS DE DESPESAS MILITARES!

Dividido a política de guerra do governo de Salazar, a sua submissão a todos os planos dos imperialistas americanos, o tomador de guerra e devido à adesão ao Pacto do Atlântico, crescem de ano para ano as despesas militares do Estado português, tornando desta forma cada vez mais aguda a crise económica com que o nosso País se debate e mais duras as condições de vida das vastas massas do campo o trabalho.

todas as despesas orçamentadas, tendo sido de um aumento, de 1954 para 1955, de mais de 200.000 contos no orçamento do Exército, Marinha e Sec. de Aeronáutica!

Table with 2 columns: Despesas Ordinárias and Despesas Extraordinárias. Includes items like Despesa Nacional, Construção de Aeronáuticos, Despesas com as forças no exterior, etc.

1.º DE MAIO JORNADA DE LUTA PELAS ASPIRAÇÕES DO POVO!

No P. de Maio de 1886, os heróicos operários de Chicago (E. Unidos) travaram a primeira grande luta pelo dia de trabalho de 8 horas. Esta luta verdadeiramente heroica, que em outros países e terminou na vitória. O 1.º de Maio transformou-se no dia Internacional da Unidade e da Luta por melhores condições de vida. Hoje, o 1.º de Maio já não é só uma jornada de luta reivindicativa mas também de luta pelas mais sentidas aspirações do povo trabalhador. Dos democratas e independentes da Democracia e Independência Nacional.

Operários e camponeses! Recordai as lutas do 1.º de Maio do ano passado. Alarguemos este ano ainda mais as nossas reivindicações do 1.º de Maio. Não trabalharemos mais de 8 horas por dia, não aceitaremos o patronato as nossas reivindicações! Fazei pequenas palestras nos locais de trabalho, nos lugares de trabalho. Fazei paralizações de 10 minutos de trabalho nesse dia de luta. Juventude Portuguesa e Portuguesa! Que o 1.º de Maio seja uma vibrante jornada de luta pela liberdade, pela Democracia e pela Independência Nacional! Recolhei assinaturas, fazei inscrições, arrolai bandeirolas e cartazes com os lemas de ordem da Paz, contra a guerra e contra as armas atômicas! Exigi Negociações sobre o Comércio Exterior por todos os meios a cessação da feroz repressão fascista!

Avante por um 1.º de Maio de luta activa contra o fascismo!

Só as despesas militares deste ano são superiores a todas as despesas com as estruturas do País no espaço de 20 anos!

O DIA DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

Criado de acordo com o decreto de Lênine de 15 de Janeiro de 1910, o Exército Soviético criou, em 23 DE FEVEREIRO do mesmo ano, o seu primeiro batalhão, reagrupando o avanço dos alemães sobre Petrogrado. O Exército Soviético, criado para defender a Revolução de Outubro, a Pátria Socialista e a Liberdade e Independência dos povos oprimidos, conta hoje no seu activo as mais brilhantes vitórias da história militar, como a sua grande batalha de Stalingrado. Graças ao Exército Soviético, dirigido pelo camarada Stáline, foi ganha a guerra contra a coligação fascista, na qual se decidiram os destinos dos povos da Europa e do mundo inteiro.

A grande força do Exército Soviético reside não só em estar dotado das mais aperfeiçoadas armas e em se apoiar nas poderosas indústrias e agriculturas soviéticas, mas principalmente em contar com o apoio total de todo o povo soviético que vê nas suas forças armadas a salvaguarda da sua vida pacífica e do seu trabalho criador. O Exército Soviético, da mesma forma amado e respeitado pelos povos de todo o mundo que compreendem que dele só podem esperar amizade, respeito e ajuda. Viva o grande Exército de Lênine e Stáline!

PORTUGUESES! PORTUGUESES!

Lutai todos unidos pela libertação imediata dos valorosos democratas e prisioneiros e ferros do fascismo: prof. Rui Luís Gomes, Eng. Virgínia de Moura, Dr. José Morgado, Alberlino de Maceo, Arg. Lobão Vilal, membros de CC do MND! Cadevei ao juiz António Cardoso, Rua do Monte Calvo, 4, Porto e a todas as autoridades fascistas exigindo a libertação imediata destes democratas!

O PROGRAMA DO PARTIDO É O PROGRAMA DO POVO! TRIBUNA DOS LEITORES DO "AVANTE!"

opinião de um camponês

O Projecto de programa do Partido Comunista Português, que eu li e verifiquei que nele não havia lacunas e ali me parecia que o havia em plena realidade, com a reforma agrária dos camponeses, com a agricultura, com a industrialização e desenvolvimento, aliviando o campo cansado, explorado e oprimido do camponês, que já não existia a exploração do mesmo pelo homem, o desemprego, a fome e a miséria, o analfabetismo, que abundam nos lares camponeses. O pequeno e o médio proprietário, com a vida mais desajogada, despreocupado dos miseráveis impostos e contribuições a que a frenia do fascismo salazarista os tem submetidos, para lhes tirar as poucas terras que eles possuem e entregar as aos grandes latifundiários, como tem acontecido em vários sítios, nas Quintas da Torre e da Concha, grandes indústrias, vivendas e operários com toda a felicidade, não tendo a incerteza do dia de amanhã, sempre com um

luzido cada vez mais belo diante de si, assim como toda a vida laboriosa do nosso povo, havendo relações diplomáticas e comerciais com todos os povos do Mundo, Vi que a dominação anglo-americana não é mais que um velho sistema de exploração e salazarismo, os quais pretendem fazer do nosso povo carne do canhão, existindo assim a Paz, a tranqüilidade e a Independência Nacional.

Tudo isto eu, como camponês, li e vi no Projecto de Programa do Partido Comunista Português e ninguém poderá dizer que tudo isso é mentira, que o Partido Comunista Português não faz o que diz no seu Projecto de Programa. O Projecto de Programa tem o apoio do nosso povo e por isso se alargará ainda muito mais a nossa unidade para derrubarmos a actual fúria do regime fascista de Salazar e instaurarmos uma verdadeira Democracia, como garante o Projecto de Programa do Partido Comunista, que nos dará Paz, Pão, Trabalho, Fraternidade e Independência Nacional.

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

São tantos e tão grandes os abrigos comulados, que se por si dariam uma grande reportagem sobre a pessima vida do pessoal dos Estaleiros Navais.

Procuramos relatar os principais factos que afectam o operariado desta grande empresa:

E o governador vir sempre na cidade, vindos de todos os lados os operários que se destinam aos Estaleiros: descalços, mal trajados e com o nuco do braço com 3 ardeurias, carnificando, desde as primeiras horas da manhã, muitos quilómetros para chegar à oficina, onde auferem o miserável salário de 20\$300.

Quase outro tanto sucede se prossoi com os estaleiros, onde os escurtarios, lam as verbas que vão apenas a 500\$00 a 1.000\$00, sendo sujeitas a descontos...

Contrariando com esta miseravel situação, apparecem-se os dirigentes desta organização com luxuosos carros, que mudam de automóvel com mais facilidade do que nós mudamos de camisa.

Alem dos salários de fome, a assistência

médica não nos é prestada porque, dissemos, os Estaleiros não tem pago contribuições para a Previdência Social.

As nossas reivindicações são tão grandes que se torna necessária a formação duma nova Comissão de Unidade, que, apoiada por toda a massa operária dos Estaleiros, reivindique junto da empresa os nossos sagrados direitos.

Potênklin

NOVO DESASTRE COMO O DA GIBALTA FODE TRÊS LUGAR E O GOVERNO NÃO O EVITA

Todos temos ainda na memoria o desastre ocasionado pela derrocada da Gibalta, na linha de Cozósio, em que perderam a vida dezenas de portugueses. O governo sabia do perigo imminente e não o evitou.

Agora encontra-se nos mesmos condições a paróquia encravada nestes Fortes do Sol, em Santarem. Toda a ameaça vir. Os técnicos responsáveis fizeram relatórios que enviaram aos serviços competentes e debaixo de um novo relatório, para o qual se dispõe dum combóio pouco fazer cêr milhetes de toneladas de terra sobre os desgraçados que lá vivem. O governo continua a não fazer nada para evitar a catástrofe. É a culpa da nossa miséria apresentando um dia, pela voz de um dos seus factoches, as condiciões das famílias das vítimas.

Um Ribatejano

MAIS LUTAS NA CLASSE OPERÁRIA

Parlamentar, a classe operária portuguesa soma novas lutas aos milhares de lutas que já travou contra o patronato apoiado pelo governo fascista, exigindo melhores condiciões de vida.

A luta dos cooperários e operários da fabrica da papel da Abolher (Loures) já alcançou uma importante victoria com o aumento dos salários, porém 15 operários que se encontravam em serviço melhozaram a vida, e os outros operários não descançaram sobre esta victoria, que não os satisfaz e, com a sua Comissão de Unidade, lutam para o aumento dos salários para todos e para a cessação dos descontos. Os operários estão também vigilantes contra qualquer tentativa do patronato para aumentar a carga de trabalho.

No sítio de Cozósio, a CUF (Barcelos), onde o patrono faz intensificar os ritmos de trabalho, as consequências já se fizeram sentir. Os operários que não conseguem realizar a tarefa exigida foram despedidos. A indignação do restante pessoal, algum dia disposto a ir para a greve, obrigou a gerência a readmitir os despedidos e a pagar-lhes o que lhes era devido por causa de despedimento. Na Vista Alegre (Ilhavo) foram despedidos 15 operários em consequência da fabrica não ter conseguido o aumento de produção, devido ao grande numero de operários. Que os desempençamentos e os seus campones da fabrica lutem unidos para a sua reivindicação contra o despedimento de mais operários!

Na Fabrica Coldeira (Guimarães), as operarias cauleiras e handeiras estão a trabalhar 4 dias e meio por hora, e os outros operários não foram satisfeitos. Que as operarias dos dias servidos apoiadas pelo restante pessoal, se unam e exijam uma Comissão de Unidade para lutar pelos 6 dias de trabalho.

Na Fabrica Nacional do Cobre (Tróia), os operários fronteiros e de outros trabalhos, trabalho noturno e horas de outros trabalhos diferentes. Conquistada esta reivindicação, reclamam passar para 2 horas, o que normalmente conseguiram impedir o turno do dia. Exijam 2 horas para todos!

Na Fabrica de Ingles (Silves) o encarecimento desta que os operários entendiam mais justa, mais cedo e assim se foram mais tarde para casa, devido a limpeza das máquinas em vez de a fazerem durante o tempo de trabalho. Os operários recusaram-se mesmo depois de o encarregado lhes oferecer 100\$000 para não fazerem mais.

Na Crisól (Alcochã) o patrono não queria pagar o tempo por inteiro a vários operários que ficaram feridos num acidente no trabalho. Mas os operários não se deixaram pagar.

Na fabrica Vaz Guedes (Alverca), graças a luta dos operários já foram constituídos clubes e abundância de um pouco para terem mais vida.

Na Fabrica Carlos Galo (Marinha Grande) são applicadas multas até 200\$00 e os operários que faltaram a escola, por esta-

do a trabalhar, encerram multas de 200\$00 e 2000\$00. Luta contra estas infames multas! Que cessem as multas na fabrica e que no tempo de trabalho, recebam o salário.

Operários e operarias! So, pela luta alcançarem melhorias na vossa situação. Luta contra a falta de salários. Luta por melhores condições de acordo com o custo da vida, por horas extraordinárias devidamente remuneradas, pela cessação imediata de multas e descontos, contra o trabalho de dois ritmos de trabalho e por todas as reivindicações tendentes a melhorar a vossa vida. A vossa firmeza e unidade vos darão a victoria!

A COMEDIA DO ROSSIO

Durante a semana da Tuberculose o fascismo pôde a funcionar em pleno Rossio um posto móvel de micro-radiografia. Julgou que haveria pouca concorrência e debaixo de um novo relatório, para o qual se dispõe duma comissão de Unidade, que, apoiada por toda a massa operária dos Estaleiros, reivindique junto da empresa os nossos sagrados direitos.

Um Lisboa

LUTAS CAMPONESAS

Em Aviz, pela aranha da zeilonita, os operários que se queiram dar 18100 e 10500 (homens e mulheres), tiveram de pagar 22010 e 13510 sem qualquer atrazado. Os paquico lavadores, pagam 25500.

Em Montemor-o-Novo, os camponeses fizeram 3% concentrados, uma de 20, outra de 110 e outra de 300 indivíduos na Câmara Municipal existindo trabalho. O presidente da Câmara, numa manobra de divisão, empregou apenas 20 camponeses, que, após 3 dias de trabalho, foram lançados de novitos horrores do desemprego. Mas uma vez se prova que se mantém a constituição da luta e a unidade até ao fim, as autoridades, a empreitadora e o desempregado.

Camponeses alentejanos e ribatejanos! Unidos em cada povoação, organizai-vos de jorna e de vossa Comissão de Unidade (de irrac, de irrac, de povoação, etc.). Estabelecei a Unidade com os campones das povoações vizinhas e preparai-vos para arrancar nos agrários, jorna mais altas durante as próximas colheitas.

OS TEXTOS DA GOVLHA DEFENDEM OS SEUS DIREITOS

Na fabrica Joaquim Pereira Espigue (Covilhã) desde Setembro que os operários não recebem parte do abono de férias, por o patrono não entregar o dinheiro e o Comité de Unidade do trabalho, que foi sozinho a gerência pedir o dinheiro, foi despedidos. Mas os outros operários do reção peraram imediatamente a luta e foram forçado a readmitir o operário e prometer pagar o abono em Fevereiro. No entanto, reduziu a gerência porque, após 3 dias de trabalho, foram lançados todos pelo pagamento das mesas atrasadas do abono.

Na fabrica Alameda & Cª, da Covilhã, os operários trabalhavam 4 dias. Fizeram uma concentração com a quase totalidade dos 400 operários e conseguiram passar a 6 dias de trabalho porque, após 3 dias de trabalho, foram lançados todos pelo pagamento das mesas atrasadas do abono.

Na fabrica Alameda & Cª, da Covilhã, os operários trabalhavam 4 dias. Fizeram uma concentração com a quase totalidade dos 400 operários e conseguiram passar a 6 dias de trabalho porque, após 3 dias de trabalho, foram lançados todos pelo pagamento das mesas atrasadas do abono.

Operários! Unidos em cada povoação, organizai-vos de jorna e de vossa Comissão de Unidade (de irrac, de irrac, de povoação, etc.). Estabelecei a Unidade com os campones das povoações vizinhas e preparai-vos para arrancar nos agrários, jorna mais altas durante as próximas colheitas.

PARA A UNIDADE

(continuação da pág. 1):

lato tem impedido o alargamento da unidade do povo português.

Os documentos publicados recentemente nos jornais diários pela Causa Republicana foram estudados e foram feitos os seguintes pontos de vista: 1º - a unidade de todos os republicanos; 2º - a existência de uma democracia publica e unitária; 3º - a defesa da sua função constitucional, defendendo-a de todos os factores que a possam desorientar; 4º - a efectivação da liberdade de imprensa e de todos os direitos e das liberdades civicas consignadas no Art. 8º da Constituição; 5º - o estudo de reformas de sentido democrático, liberal e progressivo em todos os ramos da actividade nacional.

Nos, comunistas, somos também republicanos, porém isto não evita que defendamos a unidade de acção com aqueles monarchicos, liberais e democratas que defendem o derrubamento do fascismo. O problema que hoje se coloca ao nosso povo não é tanto o de Monarquia ou Republica, mas sim o de Fazerem ou não Fazerem a Democracia e Independência nacional ou dominação estrangeira. Conquistada pela luta as Liberdades Democráticas, o nosso povo escolherá em eleições livres e livres que quer seja ter, principio este que o P.C.P. defende e já expressou claramente no seu Projecto de Programa.

Tendo em conta todos estes factos e o presente estado da nação, o C.C. do P.C.P. espera que a Causa Republicana e todas as outras organizações democráticas e progressivas se unam numa única frente para a solução do problema nacional, pois que a certeza de que todo o nosso esforço será para unificar e organizar toda a classe operária, livre e livre, não obtendo a unidade ou a cedeis religiosam, mas procurando,

A LUTA VALENTES MINEIROS!

Nas minas de ALJUSTREL, a gerência, a pretexto de facilitar a escuração do trabalho, fez a redução do pagamento de 2 dias de salário aos mineiros. 200 mineiros concentraram-se no Sindicato e exigiram o pagamento dos dois dias. O director das minas resolveu não dar também uma resposta ao seu pedido de aumento de salários. A direcção do Sindicato, pretendendo evitar a luta dos mineiros, não pôde fazer a unidade e acabou por não dar uma resposta ao seu pedido de aumento de salários.

Mineiros! Exigi junto da gerência e do Sindicato o pagamento imediato dos dois dias de trabalho e exigid o pagamento do pagamento continue a ser feito aos sábados.

Na luta por aumento de salários os mineiros de Aljustrel, devem estabelecer a Unidade com os mineiros de S. DOMINGOS e do LOUZAL, pedindo todos o mesmo aumento. Os mineiros de S. DOMINGOS devem resolver o seu problema de pagamento de 2 dias de trabalho e de 1\$50 por dia, mas como esse aumento não os satisfaz, proseguem na luta por melhores

salários, com a sua Comissão à frente.

Mas quer os mineiros de S. Domingos, quer os de Aljustrel e do Louzal, devem conduzir a luta sobretudo nos empresas, exigindo para lá um aumento de salários e firmes. Nesta fabrica, o patrono dá o custo da vida.

O caminho da luta é também o de receber seguir os mineiros de PENEDONO BELAS e QUEZÓIS. Mas, como a mineração e exploração são enormes. Os de Penedono estão 3 e 4 meses sem receber o salário por inteiro. Os de Beja não têm qualquer assistência médica e nas farmácias dos mineiros tem já os pulmões atacados.

Mineiros de Penedono, Beja e Quezós! Defendei a vossa vida e a dos vossos! Exigi melhores salários e paga o tempo e horas e assistência médica e nas farmácias. Organiza a vossa luta formando Comissões de Unidade para orientar a luta, compostas pelos mineiros mais dedicados a classe e combalvos!

PARA A UNIDADE

Dentro desta preocupação de pôr de lado tudo aquilo que nos pode separar e procurando sempre aquilo que nos pode unir, o C.C. do P.C.P. tem a honra de apresentar o estabelecimento de bases de uni-

ão, servir unicamente a causa do povo, sem qualquer excepção de todos os democratas seja alcançada, porque a luta abrirá novos caminhos a unidade e porque corresponde a vontade e as necessidades do povo português.

Mapa de 1963

O Comité Central do Partido Comunista Português.

RADIO MOSCOVO

TRANSMITE

Diariamente para Portugal e colónias das 21 às 21,30 horas, em ondas curtas de 41 e 49 metros.